



Manifesto por Metas Ambiciosas na COP26

O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas foi muito claro: temos que acelerar a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas. As recentes e repetidas catástrofes atmosféricas em todos os continentes também já deram um aviso claro: o custo de não fazer nada é muito alto.

Neste contexto, a próxima Conferência do Clima de Glasgow será decisiva. Com os compromissos assumidos até hoje no âmbito do Acordo de Paris, não é possível garantir que o aumento da temperatura se mantenha abaixo de 1,5 °C acima do nível da era pré-industrial. Estima-se que a COP26 seja o auge das metas climáticas ambiciosas e servirá como um catalisador para planos de ação alinhados a esse cenário.

Aqueles de nós que assinamos este manifesto pedimos aos governos, empresas e terceiro setor que abordem a COP26 de forma construtiva, proativa e colaborativa, conscientes da magnitude do desafio que têm pela frente. Eles têm que defender o futuro de seus países e enfrentarem juntos o grande problema da humanidade no século XXI: o desenvolvimento de uma economia neutra em carbono e mais resiliente ao clima. Todos os países devem agir, mas aqueles que mais contribuíram para o problema e detêm os maiores recursos, devem fazer mais.

Ainda assim, isso não será suficiente. É necessária também uma mobilização sem precedentes de toda a sociedade: dos atores econômicos, das entidades sociais e também de instituições tão

importantes quanto as prefeituras ou governos regionais. Frear a mudança climática é uma tarefa global comum. Por isso, os signatários deste manifesto pedem aos governos que ajam com decisão e coragem, estando cientes dos benefícios que uma sociedade sem carbono, mais preparada e segura oferecerá diante das alterações climáticas. Não há tempo para mais procrastinação. É hora de reduzir as emissões o máximo possível e realizar os ambiciosos planos de adaptação. E é hora de os maiores responsáveis pela geração das mudanças climáticas ajudarem aqueles que menos contribuíram para o problema e apresentam maior vulnerabilidade às mudanças climáticas.

Estamos cientes de que o desafio climático é tão grande que todos temos que agir, não apenas os governos. Temos consciência de que cada empresa, cidade, região, escola, entidade social e igreja, entre outros, têm uma parcela de responsabilidade. Chamamos essa mobilização de corresponsável. E, em consonância com esse apelo, cada signatário deste manifesto, entidade ou pessoa, assumiu publicamente um compromisso com a ação climática.

Assinam este manifesto pessoas e entidades que compreendem as duas línguas mais faladas nos países com uma população superior a 700 milhões de pessoas. Somos quase um décimo do mundo. Apelamos também aos falantes de outras línguas e que estão em outras áreas geográficas que se mobilizem, falem e ajam. É hora de agir. O tempo é agora.